

Sindipetro **MG**

Boletim 18 - 14 DE MAIO DE 2010

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

XXIV Congresso Estadual dos Petroleiros de MG 17, 18 e 19 de maio



Na próxima semana, de segunda a quarta-feira, sempre com início às 17h30, na sede do Sindipetro/MG, acontece o nosso XXIV Congresso Estadual em preparação à 2ª Plenária da FUP, que este ano será em Brasília e terá como tema "Soberania com sustentabilidade sem retrocesso".

PARTICIPE! É muito importante que toda categoria de Minas venha debater assuntos importantes da realidade dos petroleiros(as).

PROGRAMAÇÃO:

17/05 – segunda-feira:

- Petros: questões sobre Planos Petros 1 e 2, benefícios, repactuação, BPO, rendimentos, aplicações, empréstimos e outros

Expositor: Maurício França Rubem (Diretor de Benefícios da Petros)

18/05 – terça-feira:

- AMS: questões de benefícios da AMS, comparação com outros planos e dúvidas sobre o

credenciamento

Expositores: Adenilde Pereira dos Santos e Adriano Gonçalves Bidá

19/05 – quarta-feira

- Questões políticas do Congresso Nacional e Projeto de Lei 531/2009 da FUP e movimentos sociais que está no Senado.

Expositor: Antônio Augusto (Agência Diap)

- Eleição para delegados(as) da 2ª Plenafup e do Congresso da CNQ

Gato causa curto circuito e deixa Regap sem energia

Ontem, 13, um gato entrou no PT 07 causando um curto circuito e deixando toda a refinaria sem energia.

Parece um conto da Carochinha falar que um pequeno animal pode parar uma refinaria da Petrobrás, mas isso é a realidade e esse perigo já havia sido denunciado pelo Sindipetro/MG.

Em nosso boletim nº 07 deste ano, após um acidente com explosão na Reduc, publicamos "Os riscos eminentes dizem respeito, por exemplo, à presença de animais no interior dos PT's tais como gatos, gambás, ratos, cobras dentre outros, isso devido ao isolamento inadequado das edificações" e completamos "um curto circuito provocado por um

desses animais pode também causar explosões e incêndio".

Mais uma vez é preciso lembrar que são urgentes investimentos na segurança da Regap. Não é possível que a gerência pense somente na redução de custos, sem pensar que tal curto circuito poderia causar um acidente grave nas dependências da refinaria.

REUNIÃO SOBRE PLR/2009

Após cobrança da FUP e seus Sindicatos, a Petrobrás marcou uma reunião para discussão da PLR/2009 na próxima quarta-feira, dia 19, às 16h, no Rio de Janeiro.

Petroleiro morre após explosão de compressor

Nesta terça-feira, 11, ocorreu a explosão de um compressor, na Estação de Imbé/OP-AR (Operação e Produção de Araçás), no interior da Bahia, que resultou na morte do técnico de operação junior da Petrobrás, Miraldo da Silva Leal, 48 anos. Ele, que estava na empresa deste 1984, morreu no local do acidente.

Outros dois trabalhadores, estes

terceirizados da empresa MTM, ficaram feridos. Luciano dos Santos Lima foi atingido por estilhaços no rosto e está internado em um hospital de Salvador, mas não corre risco de morte. Já Eduardo dos Santos Neto teve ferimentos leves e foi internado no hospital de Alagoinhas. Vários trabalhadores chegaram a ser atendidos por médicos na Estação de Imbé, pois

estavam em estado de choque, em decorrência do acidente que presenciaram.

Este foi o segundo acidente fatal em 2010 com trabalhadores na Petrobrás. Ambos ocorreram na Bahia. Desde 2000, já ocorreram 172 mortes de petroleiros, vítimas de acidentes de trabalho, dos quais 139 eram terceirizados.

A HISTÓRIA NÃO MENTE:

Governos do PSDB se mostram truculentos diante de trabalhadores que exigem seus direitos.

Desde o último dia 08 de abril, os mineiros estão acompanhando a greve dos trabalhadores da rede estadual de ensino. Movimento com grande adesão e que vem se mostrando forte diante de um governo que abre mão da negociação, mas manda seus soldados às ruas.

Os petroleiros também já viveram isso, na greve de 1995, que este mês de maio completa 15 anos, quando ocorreu a maior greve da categoria que durou 32 dias.

O que temos em comum nesses dois movimentos? A resposta está na ponta da língua: a truculência do governo do PSDB que não aceita negociações e manda soldados pra rua, faz de tudo para que a justiça

declare a greve ilegal e, esta justiça, ainda entende que deve ser aplicada multa em direito constitucional à greve. Além dos problemas com o governo, ainda podemos citar o papel da mídia de se mostrar contra os trabalhadores nesse momento.

Em 1995, milhares de trabalhadores foram arbitrariamente demitidos, punidos e enfrentaram o Exército que, a mando de FHC, ocupou com tanques e tropas armadas as refinarias da Petrobrás.

Agora, em 2010, o governador Anastasia, por coincidência do PSDB, ameaça os professores de demissão e manda sua tropa de choque nas manifestações e assembleias para intimidá-los. No

dia 06 de maio houve inclusive agressão a um educador pela tropa de choque da PM mineira.

Outra coincidência absurda é a concordância da justiça em relação aos movimentos. Em 1995, a FUP e seus sindicatos foram submetidas a multas milionárias e agora o Sind-UTE/MG, que representa os trabalhadores da educação, está submetido a multa de R\$ 10 mil/dia, conforme decisão do Tribunal de Justiça do Estado.

Os petroleiros foram solidários e a luta continuou. Agora também os professores continuam firmes provando a legalidade da greve e o poder de luta de uma classe.

Reajuste de 7,72% e fim do Fator Previdenciário, aprovados na Câmara, beneficiarão aposentados e pensionistas repactuados e o Plano Petros

A Medida Provisória 475 que trata do aumento dos benefícios do INSS para quem recebe mais de um salário mínimo teve o texto aprovado pela Câmara dos Deputados com importante emenda: o reajuste de 6,14% passa a ser de 7,72%.

Desta forma, se aprovado pelo Senado e sancionado pelo Presidente da República, mais uma vez os aposentados e pensionistas

repactuados saem ganhando. Com o aumento na parcela INSS desvinculado do aumento da Petros, o reajuste apresentado será ganho real, não sendo descontado no benefício total.

Está aí mais um motivo para a FUP e seus Sindicatos filiados lutarem pela reabertura da repactuação.

Fim do Fator Previdenciário: O fim do Fator Previdenciário também

aumentará o benefício do INSS de todos os trabalhadores, caso for aprovado pelo Senado e sancionado pelo presidente Lula. Em nosso caso particular, a Petros irá complementar uma parcela menor dos benefícios, e, com isto, o plano irá continuar dando superávit como foi o último ano.

Isso demonstra que a FUP e seus Sindicatos mostraram o caminho correto para a categoria.